

POLÍTICA

# A LIDERANÇA

*O vice-líder, deputado Euclides Scalco, deverá ser o líder interino do PMDB na Constituinte, enquanto durar*



*a convalescença do titular, Mário Covas. O colégio de vice-líderes não admite interferência de Ulysses no assunto.*

O senador Mário Covas continua formalmente como líder do PMDB na Assembléia Nacional Constituinte, mas o exercício da função poderá ficar com o deputado Euclides Scalco (PMDB-PR), que integra o elenco dos primeiros vice-líderes, é muito ligado ao senador paulista e tem experiência.

Se não ficar com Scalco, a liderança poderá ser exercida pelo colegiado dos primeiros vice-líderes, que conta também com os deputados Miro Teixeira (RJ), Antônio Britto (RS), Paulo Macarini (SC), Robson Marinho (SP) e Antônio Mariz (PB). Esse grupo "guarda bastante identidade e pode exercer ordens de Covas", conforme o deputado Miro Teixeira.

Miro Teixeira acredita que o presidente do partido, Ulysses Guimarães, não supreenderá se ousar mexer na liderança peemedebista na Constituinte. Contudo, lembra que um dos nomes cogitados por Ulysses, o do senador Fernando Henrique Cardoso, líder peemedebista no Senado, sequer integra o colegiado de Covas: "O doutor Ulysses não tem poder para interferir na questão e uma atitude sua nesse sentido não seria admitida. O líder continua Mário Covas e só podemos falar sobre substituição circunstancial dentro do colegiado de vice-líderes", concluiu o deputado fluminense.

O vice-líder Paulo Macarini não tem nenhuma dúvida de que Covas não terá reduzidas as possi-

bilidades de vir a ser candidato a presidente da República, em função da cirurgia, mesmo porque, ponderou, "conheço safenados que fizeram a operação há 15 ou 16 anos. Covas pode, pois, perfeitamente, vir a ser governador de São Paulo e presidente da República".

A preocupação com a cirurgia e com o futuro de Covas atingiu, no entanto, todos os setores políticos do País. Em Porto Alegre, o governador gaúcho Pedro Simon lamentou que "isto, infelizmente, está ocorrendo num momento inoportuno". Para ele, nesta fase dos trabalhos da Constituinte, a presença de Covas é importante, pois "seria bom que passasse por ele o novo substitutivo a ser apresentado pelo relator (da Comissão de Sistematização) Bernardo Cabral". Apesar disso, afirmou que "a importância do senador e sua posição na política vão continuar as mesmas".

Em Curitiba, demonstrando otimismo quanto à recuperação de Covas, o governador do Paraná, Álvaro Dias, disse que sua liderança "sem dúvida é expressiva, dentro do PMDB e até fora dele, se projetando em todo o território nacional, como confirmam as pesquisas. O senador Covas é um dos principais destaques da política nacional", arrematou.

"Mário Covas é um homem muito importante para o Brasil e que tem muito a dar ao nosso País", foi a opinião manifestada pelo ministro da Justiça, Paulo Brossard,

que lembrou a atuação do senador no processo de redemocratização.

Já o governador do Sergipe, Antônio Carlos Valadares, do PFL, lamentou que Covas fará falta na campanha pelas eleições presidenciais diretas no ano que vem, bem como à Constituinte, "onde se tem destacado pela pregação de idéias voltadas para o aperfeiçoamento do regime democrático".

Em Recife, o prefeito Jarbas Vasconcelos, político do PMDB de maior prestígio atualmente em Pernambuco, logo ao ser informado da operação, ficou preocupado, argumentando que "Covas é o grande líder do partido, presidencial e, acima de tudo, um homem confiável dentro do PMDB".

De seu lado, o secretário-geral do PFL, deputado Saulo Queiroz, entre elogios a Covas, condenou o fato de o governador Orestes Quércia ter dito que o senador estaria fora do páreo na disputa pela sucessão do presidente Sarney: "As pessoas, às vezes, mostram que não têm educação. Não é nem questão de grandeza. Penso que Quércia tem uma limitação incorrigível: a vaidade e a falta de respeito", argumentou.

Quércia, no entanto, preferiu acusar a imprensa: "Foi equívoco de um jornalista e não significa nada. Todo mundo comete equívocos, até jornalista. O que importa é que o Covas está muito bem".